

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MENSAGENS DE TEXTO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Relatoria: Danielly Farias Santos de Lima

Autores: Juliana Pessoa de Souza
Mailson Marques de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca é uma síndrome complexa na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma a suprir as necessidades do corpo. Ela está associada a hospitalizações frequentes e elevadas taxas de mortalidade. Diante disso, o uso de tecnologias de saúde móvel, como mensagens de texto, são adotadas como intervenções para potencializar o autocuidado e o manejo terapêutico. **OBJETIVO:** Analisar as evidências do uso de mensagens de texto para a promoção do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora foi “Quais as evidências sobre o uso de mensagens de texto para promoção do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca?”. Foram incluídos estudos primários extraídos das seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, Scielo e Scopus. As buscas foram realizadas utilizando os descritores “Heart failure”, “Text messaging” e “Self-care”, com auxílio do operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, selecionou-se artigos publicados nos últimos 10 anos e que abordavam o uso de mensagens de texto para pacientes com insuficiência cardíaca. A busca dos artigos ocorreu no período de maio a junho de 2023. Os estudos selecionados foram analisados qualitativamente. **RESULTADOS:** A busca inicial identificou 43 registros. Após o refinamento e aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 6 estudos. No que diz respeito à base de dados, 3 foram indexados na Scopus, 2 na PubMed e 1 na LILACS. O ano de publicação dos estudos variou de 2013 a 2022. As pesquisas foram desenvolvidas no Brasil, Estados Unidos, China e Islândia. A amostra variou de 10 a 767 pacientes, com prevalência do sexo masculino e média de idade de 62,50 anos. Os pacientes receberam as mensagens de texto após alta hospitalar com frequência de envio diária. As mensagens continham tópicos educativos para monitoramento dos sinais e sintomas da doença, consumo de dieta hipossódica, restrição de líquidos, controle do peso, prática de atividade física, vacinação e lembretes para o uso regular das medicações. O comportamento de autocuidado, a autoeficácia e qualidade de vida apresentam melhora após o uso das mensagens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As evidências da literatura apontam resultados positivos do uso de mensagens de texto para promoção do autocuidado, contribuindo para aumentar o conhecimento da doença, habilidades para manutenção e manejo do autocuidado nesta população.